AMÉRICO F. MA
Livreiro Antiqu
R. da Misericórdia
Telef. 34977
N.º 7929

The John Carter Brown Library
Brown University
Purchased from the
Louisa D. Sharpe Metcalf Fund

John Carter Brown
Library
Brown University

NARRAÇÃO

DAS MARCHAS E FEITOS DO CORPO MILITAR ACADEMICO DESDE 31 DE MARÇO, EM QUE SAHIO DE COIMBRA, ATE' 12 DEMAIO, SUA ENTRADA NO PORTO.

OFFERECIDA

AO ILL.MO E EX.MO SENHOR

MANOEL PAES DE ARAGÃO TRIGOZO

DO CONSELHO DO PRINCIPE REGENTE, FIDALGO DE SUA REAL CASA, CONEGO E ARCEDIAGO NA SÉ DE VISEU, DEPUTADO DO SANTO OFFICIO, PRIMEIRO LENTE JUBILADO NA FACULDADE DE CANONES, VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE, DESEMBARGADOR DA MEZA DO DESEMBARGO DO PAÇO, E COMMANDANTE DO CORPO MILITAR ACADEMICO.

POR

OVIDIO SARAIVA DE CARVALHO E SILVA,

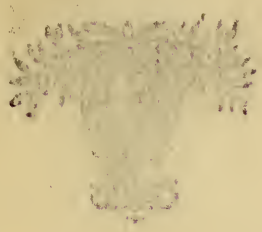
Estudante do 4.º anno de Leis, e alistado no Corpo Militar Academico.

COIMBRA:

NA REAL IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1809.

Com licença do Governo.



ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR,

O *Honroso titulo de ser Chefe e Commandante nas armas, e Mentor nas letras daquelle mesmo Corpo, de quem ora escrevo o patriotismo e bravura, e que já em outro tempo, debaixo do tutelar auspicio de V. Ex.ª, recobrou Nazareth, e restaurou a Figueira; a sempre eterna gloria de ter sido V. Ex.ª o unico, sobre quem assentárão os votos e attenções deste Povo, na gloriosa noite de 23 de Junho; de ter sido V. Ex.ª o unico, que empunhou e regeo o pezado leme desta Cidade, nas tempestuosas ondas da Restauração passada, com tanto zêlo, actividade e assombro dos maiores Politicos do mundo; de ter sido V. Ex.ª o unico, que armou de energia e valor aquella preciosa porção da mocidade Portugueza, hoje meu assumpto, em que V. Ex.ª tanto confiou, e confia; os repetidos e exuberantes obsequios e favores, (sempre vivos na minha memoria) que tão liberalmente me tem distribuido as mãos sagradas de V. Ex.ª; em fim o ter consagrado á pessoa de V. Ex.ª todos os meus escriptos, e de ver com o maior gosto e prazer estampado o Grande Nome de V. Ex.ª, sempre saudoso a Coimbra e eterno nos Arcanos da nossa Historia, á testa*

de todos elles, são os sobejos e fortes motivos, Ex.mo S.or, que me obrigão a não offerecer a mais ninguem, que não seja a V. Ex.a, a presente obrinha, que lhe he tão devida; elles me dão o arrojo e confiança de lha consagrar, e de pedir a V. Ex.a a faculdade d'estampar á sua frente aquelle mesmo Nome, que tanto tem decorado as outras minhas obras. V. Ex.a ma conceda: e eu agradecido beijo as mãos a V. Ex.a, e rogo ao Ceo pelos preciosos dias de V. Ex.a tão uteis hontem á Patria, como hoje honrosos a ella.

De V. Ex.a

O mais obediente Criado.

Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva.

O Corpo dos Academicos he o alvo a que me dirijo: huma narração mais fiel e sincera, que eloquente das suas marchas, he tudo quanto o Leitor deve esperar da minha penna; serei falto de conhecimentos e luzes, mas não de verdade e singileza, virtudes, que desde a minha infancia tem sempre feito o meu culto: a ambição de ganhar nome na futuridade deve só mover a alma d'hum orgulhoso; não he ella, nem o vil interesse quem me induz a escrever; a ardente sede porém, que tenho de apresentar aos *Portuguezes*, e particularmente aos *Portuenses* a escala das fadigas e trabalhos, por que passou aquelle tão luzido, como guerreiro Corpo, que tanto cooperou para a sua Restauração, he quem me anima a pôr ante os olhos do Público o presente escripto, filho todo do zêlo e amor, que sempre consagrei áquella preciosa porção da mocidade *Portugueza*. Com effeito, que prazer não terá toda a minha Nação, lendo a narração exacta das marchas dos seus mais amaveis filhos, os Academicos? não he pouco na verdade correr ao menor gemido da Patria ás armas, aos perigos e á mesma morte; não he pouco voar a romper os grilhões de ferro, que arrojava a triste Cidade do *Porto*; não he pouco encarar com os perigos, quando todo o mundo fugia delles; não he pouco finalmente esquecer-se cada hum delles das suas commodidades, das suas familias, de si mesmo, de tudo para acudir á Patria agonizante. Neste espelho se devem ver todos os *Portuguezes*; livres, como aquelles devem correr ás armas.

Apenas correo em a Cidade de *Coimbra* a triste nova de que o Marechal *Soult* com hum Exercito de 20 a 25$ homens tinha entrado na Cidade do *Porto* em o sempre memoravel dia de Quarta feira de Trevas 29 de Março de 1809, utilisando-se para os seus malvados projectos da confusão e tumulto, que lavrava por entre o povo da sobre-mencionada Cidade; o Corpo Militar Academico á porfia correo ás armas, e dobradamente roga aos seus Commandantes, que o fizessem sahir de *Coimbra*, a remediar em parte o mal, que já não podia sarar de todo. Foi então, que appareceo hum exemplo nunca lido nas Historias, nem ouvido dos nossos Maiores: *Tristão Alvares da Costa Silveira*, que então na qualidade de Coronel do Corpo Militar Academico fazia as vezes do Excellentissimo Senhor Commandante e Chefe do mesmo Corpo, por Ordem do mesmo Excellentissimo Chefe, fez ajuntar os Militares Academicos, para delles escolher 150 homens, que lhe tinha pedido o Excellentissimo Senhor *Nicolão Trant*, o qual dois dias antes chegára a *Coimbra*, encarregado da defeza desta Cidade.

Na escolha deste numero, nenhum dos que comparecêrão quiz se preferido: todos briosamente quizerão acompanhar o Excellentissimo Senhor *Trant*, na marcha que premeditava executar sobre o Inimigo que ufano corria já ás vizinhanças do *Vouga*.

Elles contárão por nada os perigos e a mesma morte, na lembrança de irem defender a Patria consternada, e salva-la dos abysmos, que lhe tinha escavado a mão do monstro da *França*.

A Artilharia Academica seguio este exemplo, sedenta de alcançar aquella gloria, que ao diante conseguio, com assombro dos mais expertos e encanecidos Artilheiros.

No dia 31 ainda não era manhãa, quando juntos os Estudantes no Pateo do Real Museu de *Coimbra* se municiárão de cartuxame. *Coimbra* não teve nunca dia de maior amargura; por todas as ruas se ouvião soluços e gemidos dos seus habitantes, e julgaria cada hum delles estar proximo ao dia ultimo de sua existencia; entretanto os Academicos marchão audaciosos e esquecidos de suas commodidades, interesses e familias, não medindo os perigos que tão de perto o esperavão, nem os incommodos por que tinhão de passar, só olhavão para os ais de sua Patria aflicta, e a horrorosa catastrofe do *Porto*.

Postados na rua de *Santa-Sofia* sofregamente ambicionavão o ditoso momento da sua partida, que ultimamente assomou meia hora depois do meio dia.

He sem dúvida digna de pasmo e assombro a audacia e bravura com que tão brioso Corpo se metteo á estrada; os repetidos e amiudados encontros de mil pessoas fugitivas d'ambos os sexos e de todas as qualidades, de mil e mil Soldados desarmados, de nenhuma sorte quebrantárão o seu enthusiasmo e valentia; fazendo vêr contra as esperanças de toda a Nação, que a tomada de *Coimbra* e *Leiria* não se seguia immediatamente á invasão da Cidade do *Porto*, interpondo entre esta e aquella Cidade, sobre as margens do *Vouga* huma barreira insuperavel aos malvados designios dos *Francezes*.

A marcha deste dia não passou dos *Fornos*, para onde tambem marchárão o Regimento Auxiliar de *Coimbra*, e 200 Soldados de *Vianna*, que seguírão anciosamente o Corpo dos Academicos.

A estada de 6 dias nos *Fornos* só poderá parecer prolongada aos olhos daquelle, cuja attenção não se extende além das cousas, que o rodeão. O General *Trant* he previdente, e sabía, que avançar além daquelle ponto, e com as mingoadas forças que então commandava era imprudencia.

Este sabio *Inglez* não perdeo hum só instante do tempo, em que este pequeno Corpo de Tropas esteve acantonado nos *Fornos*: persuadido de que era d'igual interesse á Nação toda, tanto o perseverar do ferro inimigo a pouca gente (unica esperança de *Coimbra*) do seu Commando, como o fortificar esta Cidade, hia vezes frequentes a *Coimbra* cuidar nos meios da sua fortificação, deixando em sua ausencia o Governo das armas a *Fernando Saraiva Fragoso de Vasconcellos*,

Primeiro Lente na Faculdade de Canones, Tenente Coronel então o Corpo Academico, homem respeitavel pelos seus annos, como pelas suas virtudes. *José Bonifacio de Andrade e Silva*, Bacharel na Faculdade de Leis, Lente de Metallurgia, Desembargador da Relação e Casa do *Porto*, Director Geral de todas as Minas do Reino, e Superintendente das Obras do encanamento do Rio *Mondego*, foi o eleito pelo Excellentissimo *Trant* para executar os planos de fortificação, que tinha concebido. Este varão, Major então do Corpo Academico, animava com a sua presença e actividade os Obreiros anciosamente empregados na factura de huma bateria e fôsso na Ponte e insua de *Agoa de Maias*; obra, que em 4 dias chegou ao perfeito estado de resistir á furia do Inimigo, se a sua temeridade fosse tão grande.

Por este meio tempo passárão pelos *Fornos*, e se acantonárão pelos lugares proximos, o Esquadrão de Cavallaria do *Principe*, ás ordens do Excellentissimo Visconde de Barbacena, o Batalhão de *Lippe*, e hum dito de *Peniche*.

No dia 6 do mez de Abril recebeo ordem o Corpo dos Militares Academicos de sahir dos *Fornos*: esta nova fez lavrar por entre as suas fileiras o prazer e a consolação, por vêr que seus desejos tinhão realidade.

A marcha tomou a direcção da Cidade d'*Aveiro*, para onde tambem se encaminhárão, unidas aos Academicos, as Companhias de Caçadores e Granadeiros do Regimento de Milicias dito, e os 200 Soldados de *Vianna* acima referidos. O resto daquelle Regimento com o esforçado Batalhão de *Lippe*, e o de *Peniche*, e o Esquadrão dito, tomou a estrada do *Porto*.

Ainda não era noite, quando o Corpo dos Militares Academicos chegou ás *Vendas Novas*, 3 legoas dos *Fornos*, de donde tinha marchado; ahi pernoitou, e no seguinte dia 7 de Abril pelas 6 da manhãa, se pôz em movimento, com intuito de chegar em esse mesmo dia a *Aveiro*, ou aonde o Excellentissimo *Trant* determinasse.

Depois de meia hora de marcha a mais violenta, em virtude d'alguns Cavalleiros avistados ao longe e que indicavão ser soldados inimigos, teve de se metter em linha e carregar as armas, em quanto *José Bonifacio de Andrade e Silva* seu Major, com a mais louvavel e assombrosa intrepidez os foi reconhecer, que sabendo serem da Cavallaria e Guarda do General, retrocedeo, e mandou avançar o Corpo.

Frequentes e multiplicadas noticias funestas, communicadas ao Excellentissimo *Trant*, taes como de terem já os *Francezes* passado o *Vouga*; de terem levado a ferro e fogo as Povoações, que encontravão; de terem combatido, vencido e aprisionado toda a Tropa acima referida, que tinha tomado a estrada do *Porto*, e já se achava no *Sardão*, fizerão com que sobre as alturas da *Palhaça*, 3 legoas das *Vendas Novas*, o Corpo dos Academicos segunda vez se mettesse em

linha de batalha, tomando nella a direita, em quanto os sobre-mencionados Corpos, que o seguião, tomavão a esquerda della: duas peças de calibre 3 servidas tambem por Academicos defendião os seus 2 flancos. O Excellentissimo *Trant* corria as fileiras dos Academicos, não para os animar, mas para louvar a constancia e o arrojo, que em tão perigosas circunstancias ostentavão. Os murrões da Artilharia accezos, as espingardas já carregadas, os amiudados tiros, que ao longe se ouvião, hum rebate geral por todas aquellas differentes Povoações, tudo dáva indicios de proximo combate; o Corpo dos Academicos, quasi por meia hora, esteve na sobre-referida posição, esperando com huma audacia nunca talvez vista o Inimigo; porém segundando mais funestas noticias, o General julgou, que a mais prudente medida era a de retirar-se com a pouca gente do seu Commando. A retirada foi a mais feliz possivel. A terrivel noticia de virem 30 cavallos inimigos sobre a vanguarda do dito Corpo, e outros tantos sobre a sua retaguarda não deo causa a tumulto, nem a confusão. O Corpo dos Academicos despejava com filas dobradas, com toda a ordem, o preciso terreno a huma perfeita retirada, e dir-se-hia, que a sua marcha era mais d'hum Exercito victorioso, do que d'hum pequeno Corpo d' Infantes, que se retirava de 60 Contrarios.

He sem a menor dúvida digna de pasmo e admiração a humana e ternissima falla, que o General *Trant* fez ao Corpo dos Academicos; ella he dignissima de narração, como tal a conto aos meus Leitores. *Os trabalhos, meus camaradas*, dizia elle, *que tão de perto nos esperão, são incommensuraveis; entretanto não descoreis, eu estarei sempre ao vosso lado, e vos prestarei tudo quanto estiver em minhas mãos; eu corro ao perigo, e certifico-vos, que em quanto existir, nenhum de vós perecerá. Com effeito parece-me estar já ouvindo os lastimosos ais de vossas Mãis e familias sobre a vossa sepultura, e lançarem sobre mim as mais amargosas reprehensões.* Esta falla só filha daquelle coração magnanimo, teve huma igual resposta do Corpo a quem a dirigio; o Corpo dos Academicos lhe protestou, que toda a sua vontade era de primeiro sacrificar-se inteiramente, do que soffrer, que S. Excellencia padecesse o mais leve incommodo; protestou-lhe que a vida de todo elle não era tão cara, nem tão preciosa ao Estado e á Nação, como o era a sua; fez-lhe em fim vêr, que ao seu lado não tremia dos perigos, nem lhe era horroroso o morrer.

A guarda avançada deste tumultuoso dia, tirada da 2.ª Companhia do dito Corpo de Academicos e commandada por *Manoel Lopes*, 1.º Sargento da 2.ª Companhia de Granadeiros do Regimento *Portuguez* N.º 16, Instructor na nova escóla militar do sobredito Corpo dos Estudantes, chegando á *Palhaça*, onde encontrou todas as Ordenanças daquelles destrictos em armas, mandou pedir licença ao Capitão Mór para a sua prompta entrada, que conseguida entrou

por entre a desordem e confusão, que já reinava por aquelles lugares; chegou entretanto ordem superior annunciada por *José Bonifacio de Andrade e Silva*, para que retrocedesse, e no seu retrocesso viesse cubrindo a retaguarda da columna: assim o executou, marchando com ella o dito Major Academico. Em este dia marchou o Corpo Militar dos Academicos 6 legoas, e pernoitou outra vez nas *Vendas Novas*, de donde tinha sahido de manhãa. Ahi por providencias, cuidados e vigilias do audacioso *Trant* chegárão noticias mais serenas, e que inteiramente desmentião as do dia anterior. Ao recolher-se a quarteis, recebeo ordem de marchar pelas 2 horas da noite do seguinte dia; determinação esta, que não teve effeito, porque tambem cessárão as causas motivadoras della: entretanto he certo, que elle marchou da dita terra ao amanhecer, e foi jantar á Villa de *Avelans de Caminho*, em que se demorou meia hora. Já a este tempo as Companhias Graduadas do *Porto* se achavão encorporadas ao Batalhão de *Lippe*, *Peniche* e Esquadrão de Cavallaria dito, que já se achavão no *Sardão*, para onde tinhão partido, como acima deixo notado.

De *Avelans* marchou o Corpo dos Academicos para o *Sardão*, e se aquartelou em *Agueda*: ficando responsavel sempre ás amiudadas e frequentes revistas parciaes e geraes, guardas e todo o mais serviço militar.

No dia 10 todos os Corpos armados, que se achavão acantonados em *Agueda* e seus pinhaes, tiverão ordem ás 10 horas da noite para que desde este tempo estivessem em armas: praticou-se a determinação com effeito, que cessou ás 8 horas da manhãa do dia seguinte 11. Esta ordem foi tão pontualmente executada, que ás ditas horas da manhãa não faltava hum só Soldado; tal era o gosto que todos tinhão de se medir com o Inimigo. Desta epocha he que se deve marcar o principio da maior actividade nas patrulhas dos Academicos, e guardas do mesmo Corpo ao Excellentissimo Senhor General.

Foi tambem neste dia, que todos os Corpos armados componentes da Divisão de *Trant*, começárão a desfilar das suas antigas posições e quarteis, para a larga e espaçosa gandra da *Mourisca*. O Corpo dos Academicos hia na vanguarda de todo o Exercito, immediatamente seguido das Milicias ditas, Batalhões de *Lippe* e *Peniche*, e Companhias do *Porto*; o Esquadrão de Cavallaria já a este tempo se achava em piquetes distribuido pelas margens do *Vouga*.

Não tardou muito tempo, que não apparecesse o bravo General seguido da sua Guarda, sempre tirada do Corpo dos Academicos. Elle passou revista a todo o Exercito, e se achou com quasi 4$\frac{1}{2}$600 homens. Em esta mesma occasião o General chamou todos os Commandantes dos Corpos de sua Divisão, e lhes deo ordens particulares.

No dia 12 ás 11 da manhãa tocárão os tambores á chamada, e póstos em armas todos os Corpos, marchárão, indo o dos Academicos na vanguarda, para além de *Agueda* meia legoa; fizerão alto, e se metterão em linha, naquella mesma gandra em que anteriormente tinhão sido revistados.

A noticia de que o Inimigo projectava passar o *Vouga* (barreira inconquistavel a seus intentos) por 3 differentes sitios, *Ponte de Alumiar*, *Ponte do Vouga*, e *Talhadas*, deo causa ao movimento geral em que se pôz todo o Exercito, que o esperava com huma inexplicavel valentia. Entretanto o aspecto inabalavel, e constante do intrepido General, que a tiro d'espingarda passou a examinar o seu numero, e a sua ordem; o receio do encontro d'hum atrevido Exercito inimigo, o fez mudar de tenção, e de retroceder com tal pressa e porfia, que deixou a alguns cavallos *Portuguezes*, que o seguião, os víveres roubados áquellas infelizes Povoações: a sua fuga não teve fim senão em *Albergaria a Nova*, 3 legoas formidaveis de *Agueda*.

Este proceder tão vergonhoso dos *Francezes* (preludio do que ao diante fizerão) abrio ao nosso Exercito o caminho, que o conduzio a *Serem*; deo occasião a fixar-se nesta Villa, bem como na de *Vouga*, hum ponto vantajoso; e a mandar-se cruzar a estrada d'entre ambas as *Albergarias* por avançadas nossas.

He superior a todo o elogio a sublime resposta que os Estudantes de Cavallaria derão á proposta, que lhes houve de fazer o Excellentissimo Senhor Visconde de Barbacena, que da parte do General lhes offereceo algumas Patentes vagas no Esquadrão do seu Commando; fazendo-lhes ver, que semelhante eleição em ninguem recahia melhor, do que nas pessoas delles; entretanto o brilhantismo de huma patente não os cega, nem os deslumbra; e agradecendo a generosidade com que SS. EE. os contemplavão em premio, e attenção a seus serviços, dobradamente supplicárão a graça de ficarem continuando no serviço militar, porém, como até então, na qualidade de Soldados; que assim servião mais a Patria, a Religião, e o Principe Regente, de quem erão humildes, mas fidelissimos Vassallos. Esta grande resposta não só honra os seus Authores, mas a todo o Corpo dos Academicos, que ambicionando o ser prestavel á Patria, de tudo o mais se esquece.

O dia 13 foi o eleito pelo General, para fazer huma mudança, quasi geral, nas Tropas do seu commando, e que se achavão emboscadas.

A's 3 horas da tarde do referido dia, elle em pessoa sahio para o *Vouga*; secreta e antecipadamente deixando ordenado aos Commandantes de cada hum dos Corpos da sua Divisão, que os fizessem chamar ás armas, e com elles marchassem para ás bandas daquelle rio; o Corpo dos Academicos porém ficou em *Agueda* debaixo d'armas, em consequencia d'estar empregado nas guardas do Quartel General, e fazer a guarnição, e policia daquelle lugar. Sahio tambem o parque de Artilharia de Linha, ás ordens do seu 1.° Tenente *Guterris*, Artilheiro *Portuguez* de talento e habilidade, e que tantas provas deo dos conhecimentos, que tem naquella arte, nos ataques de *Albergaria* e *Porto*.

A nobre, e intrepida presença do General *Inglez*, *Trant*, tanto

animo, e confiança deo até aos Paisanos, que correndo sobre o Inimigo, lhe matárão 5; e mais carnagem lhe farião, se elle se não utilisasse da medida mais prompta, e accommodada ao seu valor, a fugida.

Com effeito o digno *Trant* cheio de arrojo, e audacia, observa de perto o Inimigo, e tanto encarou com elle, que além de muitas ballas, que a elle se dirigião, duas lhe passárão por hum dos lados da cabeça; todavia o seu zunido mal faria descorar, nem tão pouco retroceder aquelle, que assombrou o *Vimeiro*.

Apenas amanheceo o dia 14, o General sahio para o *Vouga* (aonde hia vezes sem conto), a observar os passos, vedêtas, e posições do Inimigo, e na sua volta ordenou a todos os Corpos do seu commando, que cada hum delles mandasse 20 Soldados, hum Official, e 2 Inferiores, que assistissem ao castigo, que tinha determinado a hum rustico, a quem se achárão Proclamações do Duque de *Dalmacia*, aos *Portuguezes*.

A pena não se executou; que o General *Britannico* lha commutou em carcere perpetuo; tendo por alimento apenas pão e agoa, por ser o primeiro Réo que sentenciava. Assim sabe este General temperar a justiça com a benignidade.

Neste mesmo tempo, do nascente de *Agueda* começárão a avistar-se 3 Brigadas de Ordenanças, ás ordens de *Francisco de Paula e Albuquerque*: ellas tinhão seus tambores, Estandartes, e disciplina. Não entrárão em *Agueda*, ficárão porém em parte guarnecendo as margens do *Vouga*, e em parte tambem se emboscárão; conservando esta posição até que o General revistando-as escolheo dellas só 1$\frac{600}{000}$ homens, e o resto despedio.

Em este mesmo dia sahírão alguns Academicos a varias diligencias — em conducção de munições de guerra, destinadas ás Ordenanças da *Ponte de Alumiar*, ponto sem dúvida da maior attenção, que já tinha dado sepultura a 3 *Francezes*, que com 22 socios tiverão a temeridade de o accommetter, mas que o valor dos nossos Paisanos obrigára vergonhosamente a retroceder. — Outros Academicos se empregárão na conducção de 300 alqueires de trigo, depositados no celeiro da Villa de *Arrancada*, e já ameaçados do Inimigo, que apostatou da humanidade.

A Ordem do dia, dada pelo Excellentissimo *Trant*, continha verdadeiramente huma doce, e humana admoestação a todos aquelles individuos dos differentes Corpos da sua Divisão, que sem ordem, nem licença sua, temerariamente tinhão avançado aos Francezes; promettendo aliás futuras punições, se para o futuro recahissem no mesmo delicto. Esta sábia ordenação me dava hum vasto campo a reflexões, a favor do seu merecimento; entretanto qualquer dos Leitores, sobre o mesmo assumpto, póde tambem discursar, e vêr nella a discrição e talentos do seu Author.

Pelas 2 horas da tarde do dia 15, os Corpos armados, compo-

nentes da Divisão d'entre o *Vouga* e *Mondego*, derão huma guarda de 20 Soldados, 1 Official, e 2 Inferiores, como anteriormente já tinhão feito, para que representando os seus Corpos, e presenciando a punição de hum novo Réo, tão credor da justa pena, a que estava sentenciado, fizesse mais medonho e tremendo semelhante espectaculo. O criminoso trazia vestido o uniforme d'hum dos 2 Regimentos do *Porto*, projectando palliar com elle a terrivel commissão de Espia, para que tinha sido enviado pelo enthusiasta Marechal do Imperio, Duque de *Dalmacia*, *Soult*.

No dia 16 vendo o General que faltavão no Corpo dos Academicos alguns Officiaes, necessarios para os governar, fez huma promoção, em que subirão huns a Patentes Superiores, entrando na falta destes, alguns do numero dos que servião de Officiaes Inferiores.

Este grande Chefe *Inglez*, que pela sua authoridade militar podéra castigar todos aquelles, sobre quem recahisse a menor suspeita de aleivosia e traição; he o mesmo que faz erguer huma Junta d'homens doutos nas Ordenanças destes Reinos, (aquem deo o nome de Conselho da Segurança) para que conforme ellas sentenceasse os accusados e convencidos de crime. A eleição dos individuos, que a compunhão, foi a melhor possivel. *José Bonifacio de Andrade e Silva*, já então Tenente Coronel do Corpo dos Academicos, *Manoel de Serpa Machado*, Oppositor na Faculdade de Leis, e Capitão Commandante da Artilharia Academica, e *Francisco José Rezende de Vasconcellos*, Capitão da Artilharia Fixa de *S. João da Foz* sobre o *Douro*, forão os sujeitos dignamente eleitos em tão melindroso emprego, e cujas funcções tem pontual e exemplarmente preenchido. *Francisco Cesar Velho*, Estudante do 2.º anno Juridico, e Soldado da Artilharia Academica, era o Secretario daquelle Conselho, que teve fim logo que se passou o *Vouga*.

Pelas 4 horas da tarde do dia 15 hum Tenente Coronel de Milicias, e alguns Paisanos trouxerão a *Agueda*, onde então se achava o Quartel General, 2 Egoas tiradas aos *Francezes*. O referido Tenente Coronel trazia particularmente huma Dragona de duas ordens de canotões de prata, hum chapeo fino armado, com grandes borlas do mesmo metal, huma espada riquissima com seu respectivo boldriê, e huma pequena cartuxeira tambem de prata, pendente d'huma corrêa negra, e que tinha hum fulgor inexplicavel, tendo além disso a mencionada cartuxeira huma Aguia perfumada d'ouro: a pompa e brilhantismo de semelhantes insignias indicavão, que o Official que as trazia era de alta graduação; o que ao diante se verificou, pois soube-se, que o Official morto era Sobrinho do Conde *Lamet*, e Ajudante General de *Soult*.

Esta morte custou bem caro aos tristes habitantes de *Arrifana*, onde tinha sido perpetrada; pois que o iracundo Marechal fez logo assassinar 150 pessoas daquella terra, e mais 12 d'huma Aldêa vizinha, que em suas escrupolosissimas devassas tinhão sido pronun-

ciadas complices: he assim, que o Governo *Francez* tão sabio, como doce, custuma punir o delicto. O já referido Tenente Coronel teve conselho do General para retirar-se a *Thomar*, onde o considerava seguro e a cuberto das immensas e horrorosas tramas, que os *Francezes* urdião para a sua ruina; pois lhe constava, que *Soult* tinha posto hum premio sobre a sua cabeça.

O Excellentissimo *N. Trant* ás 11 horas da manhãa do dia 16 de Abril, com o Tenente Coronel *Inglez Campbell*, hum outro Official da mesma Nação, e alguns *Portuguezes* sahio d'*Agueda* a revistar o nosso campo, e a observar a posição do Exercito inimigo. Na sua volta achou em *Agueda* a ordem do Excellentissimo Senhor *Beresford*, que mandava retroceder para *Thomar* as referidas Companhias graduadas do *Porto*, componentes tambem da sua Divisão. O Major Commandante dellas rogou instantemente ao dito General *Trant*, que por elle, e por toda a gente do seu commando, interpozesse o seu valimento para com a pessoa do referido Excellentissimo *Beresford*, a fim de que este Senhor lhes concedesse a graça de acompanhar, como até então, o Exercito destinado a ter parte na Restauração da Cidade do *Porto*. *Trant* lho promette, e logo logo envia o mesmo *Campbell* a *Thomar* com a súpplica; mas porque não podia antever o seu despacho, ordenou, que entretanto se executasse a determinação do seu Chefe.

Esta Ordenança, que tão amargosa foi para todos, e que tantas lagrimas custou ás mencionadas valorosas Companhias, começou a ter effeito ás 2 horas da tarde do dia 17.

O Corpo dos Academicos partio d'*Agueda*, onde estava acantonado, para a Villa da *Trofa*, ás 5 horas da mesma tarde, e chegou áquella Villa já de noite. O General mudou para ella o seu Quartel, utilisando-se para este fim das casas do Reverendo Prior da referida Villa. Os outros Corpos se postárão em *Mourisca Vouga*, e *Serem*.

Logo ao amanhecer do dia 18 correo voz de que os *Francezes*, que se achavão além de *Albergaria*, com hum consideravel reforço tinhão entrado em o pinhal e gandra da mesma Villa; esta noticia, que tinha visos de verdadeira, fez recuar algum tanto a Tropa *Portugueza*, que estava além do *Vouga*, em *Serem*; porém as pesquizas pessoaes de *Barbacena* e seus vigilantes cuidados a fizerão recobrar o mesmo ponto; declarando por fabulosas e destituidas de fundamento, noticias, que só o medo d'alguns Paisanos fugitivos procurava revestir de veracidade.

O General tornou a mudar o seu Quartel para *Agueda*. A estada do Corpo dos Academicos na *Trofa* não foi de muita duração, porque logo no dia 17 *Fernando Saraiva Fragoso de Vasconcellos*, já então seu Coronel, recebeo ordem do General, para que fizesse marchar a sua gente para a Villa de *Segadens*, meio quarto de legoa da *Trofa*, procurando o *Vouga*.

Esta ordenação começou a effeituar-se ás 4 horas da tarde do mesmo dia. Em *Segadens* pernoitou o Corpo dos Academicos, unico Corpo, que avançou para aquelle sitio. Esta posição era de muita conta (porque além d'estar esta Villa mutito proxima á Ponte de *Alumiar*, ou da *Rata*, tantas vezes ameaçada do Inimigo, tem fronteira a Povoação de *Alcorubim*, em que os *Francezes* commetterão inauditas hostilidades) e como tal incumbida a sua defensão áquelles, que tantas provas havião já dado do seu valor, e habilidade.

Logo que o Corpo Militar dos Academicos chegou á referida Villa, deo huma guarda reforçada, que se distribuio em sentinellas, para os pontos de maior ponderação e respeito. Na noite do dia 20 por ordem superior todos os Corpos componentes da Divisão d'entre *Vouga* e *Mondego*, estiverão prestes ao menor buliço. O Chefe dos Academicos sempre cauteloso, e previdente deo ordem ao Corpo da guarda dos mesmos, que delle sahissem novas sentinellas, que deverião communicar-se com as dos Paisanos da *Fontinha*, (tiradas da Companhia d'Ordenanças do Capitão *Guimarães*, unica que pela sua disciplina, e conducta, mereceo acompanhar a Divisão já referida) bem como o já fazião com as de *Serem*, *Vouga*, *Mourisca*, e *Trofa*.

Estas sábias providencias ainda não forão bastantes, para inteiramente arredar as amiudadas noticias das marchas, e vinda do Inimigo sobre as margens do *Vouga*; foi preciso além dellas tirar no dia 21 hum piquete de 25 homens, e hum Official do dito Corpo da guarda dos Academicos, para que patrulhando diaria e nocturnamente pelas margens daquelle rio, vigiasse os passos do Inimigo, desde a Ponte do *Vouga* até á Villa d'*Eixo*. Estes piquetes durárão por todo o dia 22; e mais duração terião, se na manhãa do dia 23 pelas 8 horas, não recebesse ordem o Corpo de estar em armas até nova determinação.

Com effeito ouvida a Missa, no terreiro da mesma Igreja esteve formado, e debaixo d'armas até ás 3 horas da tarde, em que o Excellentissimo *Trant* mandou-lhe ordem, que sem perda alguma de tempo, marchasse para o vasto campo da *Mourisca*. Ahi formada toda a Infantaria, e postada a dos Academicos á direita, veio o General revista-la, e mandou-a occupar as differentes posições, que havia crido mais ponderosas e arriscadas. Hum pequeno choque dado na madrugada deste dia, entre avançadas nossas e inimigas, e cujo effeito foi de pouca attenção, deo causa a que o General fizesse trocar de posições toda a Tropa do seu commando; tendo sido aliás avisado de que os Francezes, em 3 columnas, premeditavão atacar-nos.

Passada a revista, e distribuida a gente, que defenderia certos e determinados pontos interessantes, pôz-se em movimento todo o Exercito, levando na sua vanguarda o Corpo dos Estudantes. A marcha aturou até ser noite; e chegado o Exercito a *Pedacens*, postou-se o Corpo dos Academicos no declive do outeiro, que dominava a Ponte, e lagoa do *Marnel*; o resto da Infantaria, quero dizer Mili-

cias de *Coimbra*, e Batalhões de *Lippe*, *Peniche*, *Vianna*, tomou á esquerda dos Academicos, que persuadidos da proximidade do Inimigo, ostentavão huma nunca vista audacia. A Artilharia Academica com a de Linha, se assestou sobre amaior eminencia da mesma colina.

A' meia noite marchou o Corpo dos Academicos a tomar huma posição mais proxima á Ponte do *Marnel*, por onde teria de passar o Inimigo, no caso de avançar; ficando responsavel aquelle Corpo á defeza da dita Ponte, e á protecção da retirada da Tropa *Portugueza*, estacionada em *Serem* e *Vouga*, que era alguma Infantaria do Batalhão de *Peniche*, alguma das Companhias graduadas de Milicias ditas, e o Esquadrão acima referido.

Toda esta noite desabrida e fria, teve d'estar em armas o Corpo dos Academicos, fazendo-lhe companhia o seu Coronel *Fernando Saraiva Fragoso de Vasconcellos*. Que Heróe! Que Patriota!

Cousa sem contradicção digna de pasmo e admiração, mas poucas vezes imitada, foi ver a intrepidez e constancia, com que a Legião de *Minerva* olhava para o perigo, que a pannos cheios corria sobre ella: huma surpreza, inteiramente falsa, fez marchar de *Serem* para o *Vouga*, e desta Villa para *Pedacens* grande parte da Infantaria, que se achava emboscada na gandra de *Serem*, e o Esquadrão de Cavallaria do *Principe*. Alta noite revistando *Fernando Saraiva Fragoso de Vasconcellos* o acampamento e lugar por onde havia de conduzir a gente do seu commando, caso que lhe fosse necessaria a retirada, que se lhe tinha recommendado por ordem superior, encontrou 2 Cavalleiros a quem mandou fazer alto; perguntou-lhes quem erão, e porque fugião. Elles resumidamente lhe contárão como toda Tropa d'além *Vouga* tinha sido surprehendida pelos *Francezes*, que não tardarião em *Pedacens*. Esta noticia funesta e horrorosa, acompanhada d'immensas cargas de cartuxame, bagagens, e de muitos Soldados sem armas, não motivou temor, nem sobresalto ao Corpo dos Academicos, antes sentado ás fogueiras, que por ordem superior se tinhão feito, esperava sem tremor o ditoso momento de se medir com o Inimigo; sem que entretanto deixasse de vigiar sobre hum perigo, que tão instante parecia. O audacioso General, da *Mourisca* corre quasi ao sitio que a Tropa havia abandonado; vê, examina, e decide da falsidade da noticia dada, e faz mandar novas mais serenas na madrugada do dia 24. A Tropa tornou aos seus antigos póstos, e o Corpo dos Academicos, que em tão tumultuosa noite tinha ficado estavel, pelas 8 horas da manhãa do referido dia marchou para *Pedacens*, meia milha da dita Ponte, a descançar o preciso tempo, e tomar o alimento, que no dia e noite atrazada não tinha tomado.

Tirárão-se guardas do mesmo Corpo, que continuárão por todo o tempo, que residio em *Pedacens*: amiudadas revistas se passavão, e vezes innumeras se fazião exercicios; este quasi movimento geral, em que andava o Corpo, authenticava a energia, valor, e enthusiasmo

do seu Chefe, que tão primorosamente tem sabido desempenhar as funcções do seu ministerio.

Na madrugada do dia 26 postou-se no campo das revistas o Corpo dos Militares Academicos, até 25 minutos depois de nado o Sol: deste campo começou a desfilar para aquelle mesmo sitio, que occupou na noite do dia 23 e madrugada do dia 24.

Nesta quasi impracticavel posição, o seu Coronel o fez pôr em acção, e manobrar ao vivo aquillo mesmo que havia ordem de fazer-se, no caso que avançasse o Inimigo na sobre-referida noite. No tempo em que tão vivamente operava aquella porção de *Portuguezes*, os Academicos, o General vem de volta d'além do *Vouga*, e parado algum tempo contempla a sua actividade, e louva a nimia curiosidade do seu Chefe.

O Corpo Militar dos Academicos no dia 27, por ordem superior deo 3 piquetes com sentinellas, que se postárão em 3 differentes lugares, e todos vigiavão a interessante Ponte do *Marnel*; occupando hum delles o centro da eminencia sobranceira á dita Ponte; outro mais proximo a ella, algum tanto sobre a direita; e o 3.° se postou em hum outeiro, á esquerda da mesma: estes dous ultimos erão sugeitos ao 1.° que servia como de guarda principal, e todos 3 juntos por toda aquella noite vigiárão com a maior afouteza e constancia. O resto do dito Corpo tomou a maior eminencia da colina, em que se achava a referida guarda principal, desde as 3 horas da noite até ao nascer do Sol. Os outros Corpos fizerão o mesmo, cada hum nos seus respectivos póstos.

Merece todo o louvor e admiração a firmeza, que em toda esta e outras noites igualmente desabridas, e chuvosas, ostentava o brioso Corpo dos Militares Academicos. A terra de *Pedacens*, seu acantonamento, sendo huma daquellas terras em que tudo o que ha he pobreza, o tempo frio e tempestuoso, a fome, e até a sêde, com o rigoroso e arduo serviço militar, a que elle não era costumado, só servia de requintar a sua energia; olhando para tantos incómodos, como para outros tantos prazeres, com a crença de que só por entre fadigas e trabalhos chegaria a conseguir o desejado fim de quebrar os grilhões á Cidade invadida. Se a Tropa mercenaria he firme, he porque he mercenaria; he porque a sua disciplina he austera; he porque sabe que os males, que se seguem á sua inconstancia e cobardia, são sem medida; e he finalmente, porque he composta d'homens, cuja vida pouco melindrosa nunca provou os prazeres d'huma existencia mais doce: não assim o Corpo dos Academicos; votado cada hum delles a huma vida tranquilla, e pouco tumultuosa; dado a trabalhos irmãos da sua existencia; tratado com toda a doçura, e benignidade na vida, a que se destina, eis-aqui o homem, que arrostra com trabalhos, que encara com perigos, que ultraja a mesma morte.

Os piquetes acima mencionados continuárão ainda por todo o

dia 28, 29 e 30, com a mesma actividade e zelo, desejando á porfia cada hum dos Academicos ser para elles o nomeado. No principio da tarde daquelle ultimo dia, correo noticia de que os *Francezes* com bandeira Parlamentar tinhão avançado para aquem de *Albergaria*: este inesperado movimento fez desconfiar o nosso Exercito, que logo logo mandou noticiar ao General o acontecido: este bravo *Inglez* avança com tanta aceleração, que em breve encara com o Inimigo.

O movimento geral, em que se tinha posto o Exercito, se sustou por ordem superior, excepto o Corpo dos Academicos, que não tinha mudado de posição, e só hum seu destacamento de 50 homens marchou d'*Agueda*, onde então se achava, para o pinhal da *Mourisca*, de companhia com os destacamentos de Linha, que em *Agueda* tambem se achavão estacionados, e de quem tomou a direita.

O tom decisivo, com que o General falla a todo o Exercito e lhe lembra, que se elle se demorar tempo consideravel, então combatesse e resistisse á furia do Inimigo, pôz todo o Exercito em huma especie de furor: elle em despedida lhe faz vêr finalmente, que as suas providencias serião succedidas por mais sábias providencias, pois que hum novo General não tardaria em commanda-lo. Parte, corre e chega onde o esperava o General de Cavallaria *Franceza Dubel*, que feitas as ceremonias da tarifa, fallárão, e conversárão: foi nesta occasião que o varão *Inglez Trant* deo a conhecer, que não só era hum bravo General, mas tambem hum grande Politico: a firmeza e decisão, com que elle lhe falla, faz confundir e tremer o *Francez*, que tão ufano lhe noticiava funestos acontecimentos: fez-lhe vêr que não dormia, e que a Rainha das Nações, a *Graã-Bretanha*, não faz desembarcar Exercitos para o sacrificio. A falta d'hum só Vassallo (discorre esta Nação assim) he hum degrão, que ella desce para a sepultura; a felicidade d'hum Paiz he a sua população; o Rei, que a sacrifica, he o segundo Rei, que *Jupiter* mandou ás *Rans. Dubel*, vendo que baldava o seu tempo e expressões, callou-se; e ambos se despedírão.

O Exercito já todo estava prestes para avançar ao sitio, em que se tinha sumido o seu Cabeça: o furor e a raiva já vermelhava no semblante dos *Portuguezes*, que lembrando-se da perda do seu Chefe, que crião certa, em nada contava a existencia: neste intervallo porém appareceo o desejado *Trant*: por entre acclamações e vivas marcha este Heróe, e com acclamações e vivas he recebido do Exercito do seu commando. A suspeita, o temor e a desconfiança cerrou as azas, ao aspecto inabalavel daquelle varão *Britannico*. O Corpo dos Academicos tambem participou dos extasis e commoções, que se derramárão pelo resto da Tropa *Portugueza*. O General passa pelo seu acantonamento; e o riso de sua boca indicava a serenidade de sua alma grandiosa. Assim se concluio hum acto, cuja primeira scena presagiava as mais funestas e medonhas consequencias.

No 1.° dia do mez de Maio, correo noticia certa de que tinhão

entrado em *Coimbra* algumas Tropas *Inglezas*, e que para o diante continuarião a entrar em maior numero. Esta nova se derramou em hum momento por todo o Exercito; e se bem que desde logo contou com mais companheiros na gloria, que para o futuro tinha de conseguir, não deixou com tudo de abençoar o Braço Regedor dos Mundos, e congratular em extasis o magnifico Rei da *Grão-Bretanha*, unico Alliado fiel de *Portugal*, e todo o seu amparo e esteio.

A disposição e arranjo, em que se achava a Divisão d'entre *Vouga* e *Mondego* nos dias preteritos e neste, era do theor seguinte:

Em *Serem* — se achava a Cavallaria *Portugueza*, ás ordens do Excellentissimo Senhor Visconde de Barbacena, varão, que une ao seu grande nascimento hum valor sem limites, e huma afouteza sem medida; alguma Infantaria tirada das Companhias graduadas dos Regimentos N.° 1. e 13, e das de Milicias de *Coimbra*, tambem occupava a dita posição.

Na Villa do *Vouga* — O resto das mencionadas Companhias.

Na Ponte do *Marnel*, aquartelado em *Pedacens* — O Corpo dos Militares Academicos.

Na Villa da *Trofa* — O Regimento Auxiliar de *Coimbra*.

Na retaguarda — Os Batalhões de *Lippe* e *Peniche*.

Em *Agueda* — O Quartel General.

No 2.° dia do mez mencionado, por noticias certas de que os *Francezes* tinhão recuado algum tanto, e desejando o General dar hum melhor quartel ao Corpo dos Academicos, o mandou passar á Villa de *Aguieira*, para onde tambem quiz passar o seu Quartel, para o fim d'estar mais proximo áquelle Corpo; entretanto, esta ultima ordem não teve realidade. A Artilharia Academica, com a de Linha, não perdeo o antigo posto do Outeiro, que dominava a Ponte e lagôa do *Marnel*. Esta mudança de quartel teve tambem o fim militar; porque as Villas de *Arrancada* e *Aguieira* se achavão ameaçadas do Inimigo, que carregando a este lado, intentava forçar a passagem do *Vouga*, em *Jufafe*.

O grande General *Trant* no dia 3 de Maio ordenou, que o destacamento do Regimento de Infantaria de *Vianna*, que tambem compunha a sua Divisão, (e quasi sempre postado em *Agueda*) se fosse encorporar com a do *Bacellar* em *Viseu*. O Corpo dos Academicos durante os 6 dias, que residio em *Aguieira*, nunca esteve ocioso; executava todo o serviço militar com toda a pontualidade; guardas, patrulhas, exercicios de manhãa e de tarde, e revistas diarias, até ao ponto em que o seu Coronel recebeo ordem de o fazer marchar para *Serem*. O Coronel mandou hum Official a *Serem*, eleger e marcar o sitio, em que se deveria acampar aquelle Corpo. Esta ordem começou a executar-se ás 3 horas da tarde desse mesmo dia, e em breve chegou o Corpo dos Academicos a *Serem*, em virtude da muita rapidez da sua marcha: ahi se postou formado na retaguarda da Artilharia Academica, que já lá estava, e da de Linha, a fim de

que o Inimigo não viesse no conhecimento de ter chegado áquelles sitios reforço. O Corpo conservou esta mesma posição, até que delle se tirou huma guarda, que distribuida em sentinellas, vigiaria sobre os passos e movimentos do Inimigo, e não deixaria transitar por aquelles sitios pessoa alguma, fosse qual fosse a sua condição e qualidade.

O mesmo Corpo dos Academicos demorou-se em *Serem* todo o dia de Terça feira 9 de Maio, cumprindo exemplarmente as obrigações militares, a que estava responsavel.

A Tropa *Britannica*, que já tinha a este tempo marchado de *Coimbra*, e se achava toda postada nas margens do *Vouga*, tendo a esquerda do dito rio a Cavallaria, a direita a Artilharia, e na retaguarda d'ambas a Infantaria *Ingleza*, começou a desfilar pela meia noite do dia 10 de Maio, tomando a direita da Divisão *Portugueza*, até á gandra de *Albergaria a Nova*. O Corpo dos Academicos, com os mais Corpos da Divisão do Excellentissimo *Trant*, tomou a esquerda, desfilando de *Serem* ás 2 horas da noite do mesmo dia; á força das marchas as mais violentas e forçadas, conseguio entrar na mencionada gandra, no momento em que as avançadas *Inglezas* se batião com as vedêtas *Francezas*. A Divisão de *Trant* teve ordem de dobrar ainda mais a marcha, que levava; e chegada ás alturas da dita gandra, em que se avistava a Cavallaria *Ingleza*, distribuida em sessões teve ordem de se metter em linha de batalha; e fazendo hum quarto á direita, buscou a retaguarda da Cavallaria dita, que mettendo-se tambem em linha, deo meia volta, e fez frente ao Inimigo, que se achava emboscado em hum pinhal ao nascente da sobredita gandra: o Major de Brigada, por ordem superior, mandou sahir a este tempo de todos os Corpos da columna da esquerda, Divisão de *Trant*, todo aquelle que soubesse, e quizesse ser caçador: foi esta huma daquellas occasiões, em que o Corpo dos Academicos ostentou o brio, e deo provas nada equivocas da valentia e audacia, que sempre lhe corre as vêas; todo elle sahio a campo, para tão honroso como arriscado fim; huma nova ordem porém lho embaraçou, e prohibio, permittindo hum numero determinado, e que o resto ficasse na linha. O Corpo dos Academicos ás cegas obedeceo ás ordens do seu Chefe, bem certo de que a subordinação na Tropa he o preludio das victorias.

Dispostos todos os Caçadores de todos os Corpos, tocou a Cavallaria a ataque, e as Reaes Bandeiras do Regimenlo Auxiliar se despregárão, e os tambores de toda a columna, até então mudos, tocárão a marcha dobrada, que toda a linha avidamente seguio. Os Commandantes do Corpo dos Academicos, zelosos do serviço militar, hião sempre na vanguarda delle; e foi preciso ordem particular e expressa, para tomarem o lugar que lhes era proprio, a retaguarda. A Artilharia Academica, e a de Linha de *Vianna*, cada huma commandada pelos seus respectivos Commandantes, com 4 pe-

ças de calibre 3, tendo tomado a direita da linha, recebeo ordem de se adiantar, por isso que o Inimigo já hia fazendo fogo de retirada: com effeito avançou, e perseguio o Inimigo, sobre quem fez hum vivissimo fogo, porém que não aproveitou, como se desejava, em virtude dos Caçadores combinados occuparem já a vanguarda. A dita Artilharia, em razão de se ter adiantado muito, se reunio ao depois, tendo passado *Albergaria*: logo que ella disparou os primeiros tiros sobre o Inimigo, postado ainda em huma baixa, surgio d'entre os pinhaes, que ficão ao norte de *Albergaria*, a columna de Infantaria *Ingleza*, que tinha marchado no flanco direito, a cortar a retaguarda dos *Francezes*, que se achavão no sobre-mencionado pinhal.

Depois d'algum tempo de fogo, os *Francezes* desamparárão a emboscada precipitada e vergonhosamente, depois de terem procurado metter-se em linha de batalha, que conseguirão. Os Soldados de Cavallo *Francezes* levavão até de garupa os Infantes, para que mais rapidamente fugissem; immediatamente se deo o ataque, no flanco esquerdo pela columna de Cavallaria e Artilharia *Ingleza*, sobre o Inimigo, que projectava retirar-se por aquelle flanco: o exito deste foi igual ao daquelle ataque; os *Francezes* fugírão depois de fazerem tambem algum fogo por ceremonia; entretanto a perda delles foi muito consideravel, porque além de muitos mortos, perderão tudo quanto tinhão nas emboscadas, muitas cavalgaduras, muxilas cheias de preciosidades, grandes boiadas, rebanhos de carneiros, armas, e 3 prisioneiros. O acampamento e Quartel General dos *Francezes* tinha preciosidades immensas, e até todo era forrado de damasco e sedas: as muitas cousas, que na sua retaguarda deixárão pelo campo dispersas, mostrão bem a nimia aceleração da sua fuga; barretinas, capotes, fardas, as mesmas botas, em fim tudo lhes servia de embaraço e pezo. A columna em que hia o Corpo dos Academicos os tinha perseguido até ao Rio de *Ul*, juntamente com a Cavallaria combinada. Aquelle Corpo, com o resto da Divisão *Portugueza*, que correo sobre o Inimigo, não passou o dito rio, em virtude da ordem que recebeo de fazer hum movimento sobre a direita, e avançar por aquelle lado; esta ordem caracteriza a prudencia do seu Author, por isso que o Inimigo tinha soffrido grande perda na sobredita passagem, e a sua rapida retirada não offerecia ventagens capazes de expôr hum só individuo de todo o Exercito, sempre prestes a expôr-se a todos os perigos, quando a ordem o authorisava. Hum troço de Cavallaria *Ingleza* se postou na retaguarda, como defendendo a margem direita do referido rio, em quanto a Divisão *Portugueza* tomava o caminho da *Bemposta*, por onde se tinhão escapado 300 Inimigos.

Neste ataque mereceo superiores elogios toda a Divisão de *Trant*, e toda a Divisão *Ingleza*: o Corpo dos Academicos mereceo os grandes e justos louvores, que *Trant* lhe largueou.

Este ataque principiado ás 4 e meia da manhãa, e concluido ás

10 da mesma, deixou hum franco e livre caminho a todo o Exercito combinado por todo o mencionado dia 10, em que chegou a *Oliveira de Azemeis*, ás 4 horas da tarde: ahi teve ordem o Corpo dos Academicos de ladear á esquerda, e tomar a estrada de *Madayl*, em cujos pinhaes se acampou, ficando junto com a sua Artilharia e com a de *Vianna*.

O Corpo dos Militares Academicos, pela 5 horas da manhãa do dia 11, marchou com o resto da Divisão *Portugueza*, e sem novidade chegou ás 11 e meia da manhãa á Villa da *Feira*, onde foi recebido com todas as demonstrações de admiração e enthusiasmo: ahi se achava a columna de Infantaria *Ingleza*, que formava a esquerda, e que vinha de *Ovar*, tendo destroçado inteiramente os *Francezes*, que em esta Villa se achavão. O Corpo dos Academicos avançou com a mesma marcha dobrada, deixando na sua retaguarda a dita columna (que tomou depois o centro) até ás *Cruzes das Vergadas*, em que começou o encarniçado ataque deste dia, das 9 para as 10 da manhãa, e finalisou ás 3 da tarde no cabeço do mesmo nome, que fica á direita do lugar das *Vendas* e *Grijó*. A Divisão *Portugueza* em que hia o Corpo dos Academicos chegando ás ditas *Cruzes*, se metteo em linha de batalha, já começada por grande porção de Cavallaria *Portugueza*; immediatamente mettendo-se em columna ladeou á esquerda, para atacar o Inimigo, que bem podia retirar-se pelo seu flanco direito, volteando a montanha que tinha perdido; o Corpo dos Academicos com a Divisão *Portugueza* seguio desta fórma a estrada do *Corvo*, sempre beira mar, aonde chegou já Sol posto: acampou-se fóra desta povoação em hum pinhal a ella junto: nella pernoitou o General *Trant*, a quem se deo huma guarda de 50 Academicos, hum Capitão e 2 Inferiores. O Regimento *Portuguez* N.º 16 teve grande gloria e parte em esta acção, tendo apenas de perda alguns poucos Soldados e huma Patente subalterna.

Por maior que fosse a diligencia e actividade, com que toda a Divisão ás ordens do General *Trant* marchou sobre o Inimigo, não lhe foi possivel o entrar em esta acção, para a qual só concorrerão com a nimia vontade e com a violencia da sua marcha: porém em quanto os *Francezes* tão despejada e vergonhosamente fugirem, tem isto de muitas vezes acontecer.

A Artilharia Academica depois de ter chegado a *Romiom*, por ordem que se lhe deo, passou a reunir-se com o seu Corpo já chegado ao *Corvo*.

No dia 12, dia sempre eterno na historia dos *Portuguezes*, o Corpo dos Academicos com a Divisão *Portugueza*, tendo despejado algum terreno fez alto, e deo lugar á passagem da columna *Ingleza* de Caçadores, que no dia anterior tinha ficado na sua retaguarda. Consecutivamente o Corpo dos Militares Academicos se pôz em movimento, dando 100 homens para guarda avançada, e mais hum Corpo de Caçadores para defender os flancos della: *José Bonifacio de Andrade*

e Silva, já Tenente Coronel daquelle Corpo, varão d'huma valentia sem termos, commandou a dita guarda avançada, que fez alto depois d'algum tempo de marcha: ella foi a primeira que penetrou aquelles sitios, e seria a primeira que encarasse o Inimigo; entretanto foi preciso parar; o General *Paget* pedio o Corpo dos Caçadores Academicos, e os levou.

Praticado o acima exposto, o Corpo dos Academicos continúa a sua marcha com huma nunca vista acceleração e rapidez, em direitura a *Villa Nova*; porém na *Bandeirinha* fez alto: aqui postou-se pelas 9 horas da manhãa deste sempre invejado dia 12: entretanto a columna *Ingleza* da esquerda se postou junto do muro da cerca do Convento da Serra sobre o *Douro*, com a precisa Artilharia, para protecção do desembarque das Tropas combinadas, pois que a Ponte tinha sido incendiada pelos *Francezes* á huma para as 2 horas da noite deste dia, depois de terem inteiramente abandonado *Villa Nova* e a fortificação da *Serra*, em que já deverião ter alguma confiança.

Dado este passo tão vantajoso, principiou-se a effectuar o desembarque dos Caçadores combinados, em cujo numero conto tambem não poucos Academicos. A Artilharia, que devia patrocinar o desembarque, começou a fazer fogo sobre o Inimigo, que formado em linha de batalha no *Prado*, e embuscado no Seminario novo o pertendia embaraçar.

Pelas 11 horas da manhãa deste dia se effectuou o desembarque com a maior ordem e brevidade possivel. 30 Caçadores combinados, desembarcados na margem direita do *Douro*, começárão logo a fazer sobre o Inimigo hum fogo mais do inferno, que do mundo. Os *Francezes* despejárão com perda as referidas posições, e recolhendo-se a huma proxima bateria, com a mesma brevidade a abandonárão. Os Caçadores os perseguem até á bateria do Senhor do Bom fim, ultima das baterias daquella Cidade; os *Francezes* a occupárão por tanto tempo, quanto costumão occupar todas as suas posições.

A Artilharia Academica tendo seguido a Brigada *Ingleza* do Tenente General *Hill* na retaguarda, até á *Raza*, ahi por ordem recebida se unio á Brigada do Tenente General *Stewart*, e a seguio até ao *Padrão das Almas*; e não podendo continuar a sua marcha accelerada por este ponto, em virtude da muita Artilharia, que o Inimigo tinha deixado na rua que tinha de passar, fez-se-lhe necessario voltar ao *Poço das Patas*, donde marchou com a maior brevidade e presteza, a fim de occupar o lugar que tinha na mencionada Brigada; chegando pois ao Senhor do Bom fim ahi procurou saber a direcção da Brigada, e por falta de noticias certas avançou com o seu costumado valor até á Povoação de *Rio Tinto*, onde soffreo algumas descargas de metralha e bala de huma emboscada que estava do lado direito; porém sem a menor alteração da constancia e firmeza, que mostrou sempre em todos os perigos, sustentou o ponto, e fez fogo, até que foi soccorrida pelos Caçadores *Inglezes* que descião pela esquer-

da: os funestos effeitos do vivissimo fogo, que estes habeis e intrepidos Artilheiros fazião sobre o Inimigo, forão em parte inutilisados pela rapida fuga delle. A gloria, que a Artilharia Academica alcançou neste immortal dia, não carece de hyperboles; ser a primeira que passou o *Douro*, e ser a unica que perseguio o Inimigo até o ponto mais distante fóra da Cidade, são factos superiores a todo o elogio: todas estas acções na verdade grandes, merecêrão os louvores do General *Stewart*: prova decisiva do seu bom comportamento durante toda a acção.

Os *Francezes* rapida e indecentemente se retirárão para a estrada de *Valongo*, levando com sigo a confusão, a vergonha e o destroço. Em seu alcance correo, voou a Tropa das duas Nações Alliadas. Por este modo em huma hora ficou vazia de *Francezes* esta bella Cidade, e aberta huma livre passagem a todos os Corpos estacionados além do *Douro*, em *Villa Nova*. Foi esta huma daquellas brilhantes occasiões, em que a célebre Cidade do *Porto* deo, como sempre tem dado, provas nada equivocas do seu patriotismo e zelo: apenas os Barqueiros daquella Cidade avistárão o Exercito combinado, e notárão os desejos que tinha de passar o *Douro*, arrostando com todos os perigos, e debaixo d'huma horrorosa chuva de balas, desamarrárão, sem perda alguma de tempo, os barcos que a tyrannia *Franceza* tinha feito conduzir para áquem do dito Rio; e sofregos de servirem com todas as suas faculdades a Patria de quem são filhos, cruzão o Rio, e conduzem á Cidade os seus amaveis libertadores: Pessoas de todas as classes da jerarquia social desta Cidade sahem de suas habitações com toda a qualidade de instrumentos mortiferos, anhelantes d'encararem os seus malvados *Protectores*, que tão dignos se tinhão constituido d'huma tão grande generosidade: muitos destes barbaros forão victimas nesta mesma occasião do furor popular, que tão avidamente os perseguia.

A Ponte do *Douro* incendiada pelos *Francezes* no dia 12, vio-se completamente refeita na tarde do mesmo dia, e no dia 13 fornecia huma passagem tão franca e segura como a anterior.

O Patriotismo e valor, com que o Povo desta Cidade do *Porto* se portou em huma occasião em que o estado das cousas ainda era incerto, he digno dos maiores applausos e de imitação: elle decide das felicidades e doçuras, que costuma distribuir pelos seus Vassallos o Governo *Francez*, tão sabiamente dirigido debaixo dos auspicios dos *Enviados* de *Napoleão*.

O Marechal *Soult* com immensos carros de bagagens e riquezas, (já hoje sem nenhum) tinha fugido da Cidade, antes mesmo do ataque, que foi geral; deixando desta maneira sacrificado hum Exercito, e sacrificados 2$ e tantos feridos, (quasi tudo obra de *Silveira*) de que se achão entulhados os Hospitaes e Claustros daquella Cidade; mas que? para hum General que vem só para roubar e matar desarmados, enfermos, infantes e decrepitos, não he isto hum crime: Elle cumprio exactamente a missão, de que o encarregou seu *grande e poderoso Amo*.

Eis-aqui o grande General, que se acclamava o Regente da Nação *Portugueza*, e que contava (poucas luzes!) por seu hum Reino bellicoso, que nunca admittio em silencio governo algum alheio, ainda o mais doce e temperado: eis-aqui o grande Exercito Imperial, que alardeando sempre victorias, e espalhando o terror pelas vastas campinas da Europa, fugindo ao menor aspecto de resistencia. A falta sem dúvida de veneração ás Authoridadas Constituidas, e alguma insubordinação, por hum patriotismo e zelo mal entendido, foi só quem abrio o caminho por onde correo toda aquella famosa Cidade á sua quasi inteira e total ruina, e por onde corrêrão sem freio os Vandalos dos nossos dias: entretanto aquelle tumultuoso Povo ainda resiste á desmedida furia do Inimigo por 3 successivos dias, e em 3 dias faz correr lagoas de sangue inimigo, que ao depois se expiou com mil victimas innocentes, que se lhe sacrificárão; porém este grande Exercito sempre acostumado a victoriar das mais guerreiras e bellicosas Nações da Europa, succumbe em huma hora despenhado nos horrores do abatimento, e entrega aquella famosa Cidade ao seu Legitimo e Augusto Senhor, deixando trincheiras, ruas e campo juncado de innumeros cadaveres agonisantes, além de muitos e muitos prisioneiros, huns que á força d'armas, outros que espontaneamente se desarmárão aos pés do vencedor *Vellesley*. Aos Caçadores combinados he sem dúvida em grande parte devida esta tão assombrosa victoria: os Caçadores Academicos ostentárão seu costumado valor e agilidade, fazendo carnagem horrorosa no inimigo, e aprisionando alguns delles: dos Academicos só 3 ficárão levemente feridos.

Nunca a Cidade do *Porto* teve hum espectaculo tão pomposo, nem de tanta consolação e regosijo. Por todas as janellas da Cidade e ruas da mesma corria o prazer: mil vivas, mil applausos ao Exercito combinado enchião os ares: toda a classe de pessoas corria em tropel a saudar os seus amaveis libertadores. O Corpo dos Academicos recebeo com filas dobradas, passando as ruas mais principaes desta Cidade, as mais distinctas e assignaladas provas de acolhimento e agasalho deste Povo: de todas as partes recebia vivas e acclamações aquelle luzido Corpo; em duas alas o esperava o Povo por todas as ruas, sedento de vêr aquelles mesmos de quem tinhão ouvido contar tantas maravilhas: de todas as janellas cahião flores, de todas as bocas vivas, de todos os corações prazeres. Este brioso Corpo, depois da mais violenta marcha, na *Calçada* dos *Clerigos* no *Porto* faz alto, ensarilha as armas; ficando nesta difficil posição até ás 9 horas e meia da noite, tempo em que foi mandado aboletar pelas casas ricas da sobredita Cidade. Todo o Exercito, excepto a Divisão do Excellentissimo Senhor *Trant*, hoje Governador desta Cidade, marchou immediatamente sobre o Inimigo, a fim de dar-lhe o ultimo golpe, de cujo já sentio os preludios. O Corpo dos Academicos com o resto da Divisão *Portugueza* está actualmente fazendo a guarnição desta célebre Cidade.

Eis-aqui em curtas expressões debuchada a marcha, e os passos

dados pelo Corpo dos Academicos desde a sua sahida de *Coimbra* até ao dia 12 de Maio. Os grandes e desmesurados perigos, fadigas e incommodos por elle passados, no intervallo de seis semanas successivas, dão-lhe hum hum jus incontestavel á immortalidade. Lingoas farpadas, e Genios calumniadores tem por bem vezes tentado deslumbrar-lhe o merito; porém, graças aos Ceos! chegou o tempo, o venturoso tempo de se vêr o monstro da inveja e da calumnia gemer calcado a seus pés, e de se vêr sobre as suas negras ruinas arvorado o Pavilhão sagrado da Justiça e da Verdade. *Coimbra*, essa famosa Cidade, deve olhar tão valoroso Corpo com respeito, e reconhecer sempre o seu merecimento. Tantas vezes assombrada pelo monstro da guerra, tantas vezes ameaçada d'huma invasão sem limites, outras tantas este incançavel e zeloso Corpo sahe a campo por ella, aterra e debanda os seus hostes, e concorre a salvalla inteiramente da sepultura, da miseria e perdição. Hum Corpo sempre brioso, serve gratuitamente a sua Patria, acode aos seus ais, e lhe enxuga as lagrimas e o pranto, sujeitando-se aos mais arduos incommodos, e taes, que tão sómente o seu brio tem sabido superar: sobejo em conhecimentos e luzes, cada hum delles se crê hum simples Soldado: fiel ao seu Rei, e á Santa Religião, que tem a honra de professar, corre a encarar com a morte sem mudar de côres, e sem a menor quebra do seu nativo enthusiasmo: curvo ás disposições de seus Chefes, mudo e ás cegas corre, e voa ao alvo, que se lhe destina.

Eis-aqui, ó Nação *Portugueza*, o brilhante Corpo, que te lustra e esmalta, e que com os livros na esquerda, e na direita a espada corre a desafrontar do gravame de ferro aos tristes habitantes do *Porto*. Oxalá que os seus Concidadãos o imitem, porque então, eu o affirmo, nem toda a força do Universo junta será sufficiente para a conquista d'hum ponto de terreno, *Portugal*.

C809
S243n

76-239
marques
14 MAY 76

C809
S586n